



João de Deus admite possibilidade de desistir da candidatura ao TCE-PI

Petista ainda não dá sinais de sua candidatura e prefere aguardar posicionamento do partido. Nome de Jailson Campelo é visto como um potencial técnico para o suplente a deputado estadual

Repórter: Beto Marques

21/03/2015 09h32 - Atualizado em 21/03/2015 09h36



Em entrevista ao O Olho, o deputado estadual João de Deus (PT) admitiu a possibilidade de desistir da candidatura a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Segundo ele, o PT ainda não chegou a um consenso sobre um nome. O deputado afirma que o partido quer um candidato competitivo.



João de Deus diz que o auditor **Jailson Campelo** é um bom nome, mas afirma que ele terá dificuldades por não ser um candidato ligado ao parlamento. Os deputados devem manter a tradição de só elegerem parlamentares. "Existe uma vontade de alguns membros do Tribunal de Contas em eleger o Jailson Campelo. Por outro lado, existem também, uma compreensão de que um nome que não seja da Assembleia enfrentará uma dificuldade tremenda de se eleger", disse.

João de Deus demonstrou não ter certeza de sua própria candidatura à vaga no TCE-PI. De acordo com o deputado, esta pauta deve ganhar força nos próximos dias com o objetivo de se chegar a um nome competitivo.

"O fato é que há a vontade de sermos candidato, o que é legítimo, mas que por outro lado sabemos que não é tão simples assim. Considerando que essa é uma vaga da Assembleia e precisamos avaliar qual a melhor estratégia para ser usada, para que possamos garantir que seja eleito alguém que tenha compromisso ético, seriedade e de fazer uma fiscalização não persecuidora, mas que seja somente do interesse público. Mas podemos não ser candidato", acredita.

Por outro lado, o PMDB já trabalha para firmar uma candidatura para o cargo de conselheiro. O partido espera o apoio do maior líder do PT no Piauí, o **governador Wellington Dias**. Dois nomes estão lançados: o do ex-deputado, Mauro Tapety e do prefeito de Picos e ex-deputado estadual, Kleber Eulálio, que também pleiteia a vaga.

DIÁRIO

do Povo do Piauí

Pedro Alcântara

Jornalista

pedrotamancopi@gmail.com

TCE: uma mulher na disputa

Finalmente, surgiu uma mulher para disputar a vaga do Tribunal de Contas do Estado. Até aqui, só homens estavam no páreo. Agora, uma advogada, filha de um magistrado aguarda a publicação do edital nesta 3ª feira para se inscrever. O pai será o maior cabo eleitoral.

DIÁRIO

do Povo do Piauí

■ ALEPI

Assembleia Legislativa lança edital para escolha de novo conselheiro

A Mesa Diretora se reunirá hoje para definir os últimos detalhes e amanhã realiza o lançamento do edital

THIAGNA CRAVAL CANTÉ
REPÓRTER DE POLÍTICA

O deputado estadual Edson Ferreira (PSD) informou ontem ao Diário do Povo que a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi) deve se reunir amanhã para lançar o edital do processo de nomeação do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI). Após o lançamento, o edital deve ser lido pelo presidente da Casa, Themístocles Filho (PMDB), na quarta-feira (25), durante a sessão.

De acordo com Edson Ferreira, que é também 2º vice-presidente da Mesa Diretora, todo o processo que inclui a abertura do processo de inscrição, a análise das comissões dos candidatos, o retorno dos nomes para a Mesa, até a data da votação, deve durar em média 30 dias. O parlamentar nega que esteja havendo atraso no andamento da escolha. "Esta tramitação está em ritmo normal, sem atrasos e sem maiores afobamentos", pontuou o deputado.

Na semana passada, o pre-



Foto: Renata Bezerra/Semcom

DEPUTADO Edson Ferreira (PSD) afirmou que em 30 dias a Assembleia escolherá o novo conselheiro do TCE-PI

sidente da Comissão de Constituição e Justiça e líder da oposição na Casa, deputado Robert Rios (PDT), disse que a Alepi não tem pressa em analisar o pedido de nomeação. Nos bastidores, o sentimento é de que a Assembleia deve deixar o "barco correr".

A vaga em disputa era ocupada pelo conselheiro Anfriso Neto Lobão Castelo Branco, que teve seu "ato de aposentadoria" voluntário publicado no Diário Oficial do TCE há um mês.

Apesar de ser considerada uma das eleições mais democráticas para cargos públicos,

normalmente, os eleitos são ex-deputados, pessoas de expressividade política e formadores de opinião.

Confirmando essa tendência, entre os possíveis candidatos ao cargo estão: o deputado estadual licenciado Luciano Nunes (PSDB), que assumiu recentemente a Fundação Municipal de Saúde e já disse que pode ser candidato mesmo sendo filho do atual presidente do Tribunal de Contas do Estado, o auditor e conselheiro substituto, Jaylson Campelo, que tem o apoio do governador Wellington Dias.

Também estão cotados para concorrer a vaga o jornalista Zózimo Tavares; Klêber Eulálio (prefeito de Picos), e o ex-deputado estadual Mauro Tapety, nome forte entre os deputados da Alepi.

Para concorrer, o candidato precisa preencher alguns requisitos definidos pela Constituição, entre os quais, ter mais de 35 anos e menos de 65 anos; contar com dez anos de experiência em algum cargo relacionado à área, além de demonstrar notório conhecimento jurídico, contábil, econômico, financeiro e de administração pública.

Ex-deputado Mauro Tapety é o favorito na Alepi

O nome do ex-deputado estadual Mauro Tapety parece ter a preferência da maioria dos deputados da Assembleia Legislativa para ocupar a vaga deixada por Anfrísio Lobão no Tribunal de Contas do Piauí. É o que afirmou ontem o deputado Edson Ferreira (PSD). Segundo ele, a Alepi ainda vai passar por um processo de discussão e avaliação dos candidatos dentro da Casa, mas, no momento, o nome mais cotado seria o do ex-deputado. "Claro que existem discussões sobre outros nomes. Mas atualmente a preferência está sendo Mauro Tapety, por ter uma aceitação maior da Casa", revelou.

Edson Ferreira informou também que além das discussões entre os parlamentares sobre os candidatos, haverá



MAURO Tapety seria o nome de maior aceitação dentro da Assembleia

ainda todo um trâmite legal antes que aconteça a votação que escolherá o novo conselheiro.

Após a Mesa Diretora definir o cronograma, documentação necessária para inscrição

dos candidatos e lançar oficialmente o edital, ele precisará ser lido no plenário da Alepi. A partir desse momento, serão oficializadas as datas e o prazo definitivo para finalização do

processo de escolha.

Depois de inscritos, a Alepi ainda terá que avaliar todos os candidatos, para assegurar que os concorrentes preenchem todos os pré-requisitos exigidos pela legislação.

Somente depois dessa etapa e da sabatina dos candidatos em plenário, é que os deputados vão escolher um único nome que será enviado para o governador Wellington Dias (PT), que deve homologar a decisão feita pela maioria dos deputados.

O TCE-PI é composto por sete vagas, onde quatro são de livre indicação da Assembleia, sendo que qualquer cidadão que preencha os requisitos constitucionais pode candidatar-se ao cargo, não sendo, portanto, privativa de deputado. (TC)



Política

Governo e Alepi chegam a acordo sobre vaga de conselheiro do TCE-PI

Mesmo após o Tribunal ter encaminhado à Casa a declaração de vacância, o início da eleição teve demora devido a busca de um consenso

Repórter: Lídia Brito

23/03/2015 07h26 - Atualizado em 23/03/2015 08h43



Depois de mais de cinco meses de indefinição, enfim a Assembleia Legislativa do Estado irá lançar o edital que abre o processo de escolha do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI). Mesmo após o Tribunal ter encaminhado à Casa a declaração de vacância, o início da eleição teve demora devido a busca de um consenso entre o Legislativo e o Palácio de Karak.



O governador Wellington Dias (PT) e a Assembleia parecem ter chegado a um consenso sobre o nome do deputado Mauro Tapety (PMDB). O presidente da Assembleia, deputado Themístocles Filho (PMDB) e o governador estiveram reunidos em busca de um consenso sobre o assunto. O edital será lançado na quarta-feira (23/03).

O apoio do governo ao nome de Mauro Tapety tem sofrido a resistência dentro do PT. Mauro tem uma história política de oposição ao Partido dos Trabalhadores na cidade de Oeiras. Nos últimos pleitos, ele sempre esteve no lado oposto ao do governador e fez oposição ferrenha ao petista na Assembleia.

O acordo entre governo e oposição tem como objetivo evitar mais um confronto entre oposição e o governo na Assembleia. O consenso sobre o nome de Mauro começou a ser traçado após jantar entre a oposição e o governador na casa de Themístocles Filho no início deste mês.